



## BREVE INTRODUÇÃO AO LIVRO-7 DE NÁRNIA: A MENSAGEM MAIS PRESENTE PARA HOJE

EAT - 2007

# BREVE INTRODUÇÃO AO LIVRO-7 DE NÁRNIA: A MENSAGEM MAIS PRESENTE PARA HOJE

## INTRODUÇÃO

Alguém nos disse que a leitura do Livro “A Última Batalha” sempre lhe leva às lágrimas. E isso é um ótimo sinal para motivar-nos a escrever o presente texto. De saída, é preciso lembrar que o Livro-7 das Crônicas foi o “*modus faciendi*” que Lewis encontrou para nos falar acerca da Parusia, de sua extrema complexidade e de todas as coisas que acontecerão nas vésperas e no seu pós-guerra, na chamada “*passagem pela porta do estábulo*”. Vamos então analisar aqui o que aquele livro “está dizendo” para nós.

## PARTE 1: EM 11 FATOS, O LIVRO ESTÁ NOS DIZENDO...

- (1) Que haverá uma guerra corpo-a-corpo entre filhos de Deus e filhos das trevas.
- (2) Que os filhos de Deus lutarão contra qualquer inimigo de Jesus, sejam humanos maus ou outros maus aliados a humanos.
- (3) Que o inimigo executará um plano infalível de engano de personalidade para a identificação de Jesus por parte dos crentes.
- (4) Que a maioria esmagadora dos nossos “irmãos”-na-fé terão passado para o lado inimigo, por terem certeza de estar seguindo a Cristo por outra ótica da batalha (as igrejas serão tribunais do tipo “Santa Inquisição”... SERÃO?... Tanto para o lado reformado – Ricardo Gondim, Caio Fábio – quanto para o lado católico – Leonardo Boff – as igrejas *já são* tribunais).
- (5) Que os crentes acomodados acostumados à paz terão que encarar o impossível: “eliminar” pessoas (Lc 12,57-59) que 'até ontem' eram irmãos-na-fé e até irmãos de sangue (Lc 21,16).
- (6) Que os poucos crentes que restarem terão que agir 'clandestinamente', mas terão ajuda do Céu.
- (7) Que o antiCristo aparecerá PESSOALMENTE às vistas de todos (provavelmente o único sinal para detectá-lo talvez seja o velho olfato espiritual, que terá que “sinalizar” para o crente que “*tem algo de padre no ar*”).
- (8) "O direito do Um-torto de reivindicar a posse de todos aqueles que agirem mal"...
- (9) Que o aparecimento do próprio Cristo não significará muita coisa no “fragor do *front*”, pois Ele será confundido com um inimigo que enganou a todos (existirão tantos “cristos” *onipresentes e superpoderosos* que deixarão até os eleitos na dúvida: aqui se cumprirá literalmente o velho dito popular do “mais confuso que cego em tiroteio”).
- (10) Que a fé no Cristo verdadeiro, uma vez perdida, será praticamente irrecuperável para aqueles nos quais confiávamos, mesmo que os reencontremos DENTRO do próprio Reino de Deus (o lado de lá do estábulo).
- (11) Que depois de fechada A Porta, Tellus ficará para sempre mergulhada na escuridão da ausência de estrelas, cuja iluminação só poderá ser reiniciada a partir de cintilações da luz de Deus nos corações que se arrependem nas trevas exteriores (os maus jamais deixarão de existir, do ponto de vista anímico, mas sua personalidade e consciência serão “engolfadas” para dentro da *psique angélica* que as domina, o que quase equivale à extinção total).

## PARTE 2: ONDE OU COMO O LIVRO DIZ ISSO

(Relacione cada Fato aos aqui citados):

Fato 1: Nas ocasiões em que Pedro usou a espada e Edmundo foi ferido, para ficar só no Livro-1, “O Leão, a Feiticeira e o Guarda-roupas”.

Fato 2: Nas ocasiões em que Pedro, Edmundo, Eustáquio e outros tiveram que lutar contra ogros, ocelotes, serpentes, licantropos, dragões, vampiróides e todo tipo de criaturas horrendas.

Fato 3: Na passagem do Livro-7 onde um asno é travestido de leão e passa a ser confundido com Aslam (como este havia muito não “aparecia” em Nárnia – lembrar-se do longo tempo desde que Jesus apareceu a última vez em Tellus –, e os mais inocentes animais falantes jamais O haviam conhecido), os narnianos ou “os crentes em Aslam” foram assim inapelavelmente enganados e se fixaram na astúcia de não se deixarem enganar uma 2ª vez, sucumbindo na fé e *decaindo da Graça*.

Fato 4: Já explicado acima, com os mais inocentes animais falantes debandando para a crença no falso aslam, num símbolo implícito da debandada de cristãos para as fileiras inimigas, e ainda por cima convencidos de estar servindo ao Deus verdadeiro (Jo 16,2 e Mt 10,17) e combatendo crentes.

Fato 5: Na ocasião em que o Rei Tiriano convoca e ordena a que cada narniano fiel à Coroa venha e lute pela restauração da Justiça em Nárnia, o que ao final se tornou uma mera luta desleal para salvar as suas vidas (a acomodação foi vista quando Tiriano pediu para que espadas fossem afiadas e outras armas fossem procuradas, pois ninguém na altura acreditava que iria se envolver numa guerra).

Fato 6: Isso ficou provado nas ações sorradeiras da águia Olho-de-Lince e da corajosa Gilda, que tiveram que servir de espias inteligentes e até mesmo *decidirem* a batalha com essas ações, como sempre são vencidas as guerras pelos serviços de inteligência.

Fato 7: Isso ficou provado na visão real de Tacha nas vésperas da batalha e dentro dela, no estábulo, deixando claro inclusive a perigosa proximidade dele pelo terrível fedor que exalava (tudo leva a crer que se um passo em falso fosse dado na ocasião, Tacha poderia ter visto Eustáquio e Gilda e promover um ataque tão terrível que alcançaria até Tellus... – Mas a verdade é que ele passou tão 'seco' ou “com sua sede de sangue tão atizada” que nem virou o rosto).

Fato 8: Isso é auto-explicável. E ficou perfeitamente claro quando Aslam não pôde impedir que a bruxa levasse Edmundo consigo, exceto se se entregasse a Si mesmo (num procedimento inédito e talvez até “espúrio” para a *Lei da Magia Profunda*, como mostrado no 1º livro/filme da série Nárnia).

Fato 9: Isso ficou claro na ausência e silêncio de Aslam nos anos, semanas e dias anteriores à Parusia dEle, só sendo reencontrado no Paraíso, alcançado pela Porta do Estábulo. Isto tem dois significados perfeitos para o tempo atual: o silêncio de Deus como o Dia da Vingança contra os maus; e a ausência proposital de Jesus pela impossibilidade de encontrar quem ainda creia nEle.

Fato 10: Isso ficou provado pela impossibilidade de resgatar a maioria dos narnianos enganados por Tacha, e principalmente na história dos anões que, mesmo DENTRO do Paraíso, jamais se abriram novamente à fé (aqueles que hoje em dia dizem ter tanta fé em Cristo ao ponto de até darem as suas vidas por Ele, provavelmente jamais voltarão à fé salvífica depois de saberem que creram no falso cristo construído por satanás, i.e, jamais se perdoarão a si próprios no seu engano).

Fato 11: Isso ficou provado na escuridão que se abateu sobre a velha Nárnia e no desvio que as multidões fizeram da Porta do Estábulo, mergulhando de vez nas trevas exteriores onde satanás os vampirizará, enquanto durar a *fome de egolatria* de ambos.

### PARTE 3: O SIGNIFICADO PRÁTICO DE CADA FATO

O Fato 1 significa que o bom combate espiritual referido por Paulo terá seu desdobramento físico, o que implica na ocorrência de “cristãos em armas” (como pensou Tesla) e cristãos em lutas corpóreas (como pensou Lewis), podendo “sair no braço” contra homens maus, contra cristãos aliados a satanás, animais, humanóides e até ETs, tal como mostraram as guerras inter-raciais em Nárnia.

O Fato 2 significa que a batalha final incluirá as mais terríveis bestas-feras no conflito, o que nos fará ver semi-homens, animais lendários, Ets e até demônios numa guerra típica da mitologia.

O Fato 3 significa que o falso cristo será idêntico a Cristo (embora o antiCristo seja 100% diferente de Jesus), exceto nas suas intenções, o que lhe garantirá a adesão em massa, até de cristãos.

O Fato 4 significa que estaremos (ou já estamos, salvo engano) num tempo onde não se pode confiar em ninguém, e o maior prejuízo para os crentes será quando confiarem em crentes, pois só estes conhecem bem os nossos pontos fracos para nos delatarem e nos levarem “à presença de Reis e Governadores” (\*).

O Fato 5 significa que estaremos no tempo do “salve-se quem puder” e que a regra bíblica do “*melhor coisa é dar que receber*” terá perdido o seu lugar para a regra que diz “*não dai a elas para que não falte também a nós*” (Mt 25,8-9). Será a única ocasião em toda a História onde o altruísmo será prejudicial aos crentes e onde Deus aprovará a atitude contrária.

O Fato 6 significa que chegou a hora dos “crentes espeleologistas”, a ironia do retorno à Era das Cavernas, e que também será a hora dos eldis. Os crentes terão que aprender a viver e se manter a sós, alimentando-se e protegendo-se sem levantar suspeitas e sem correr nenhum risco.

O Fato 7 significa que a TV e todas as mídias de massa estarão a serviço do antiCristo, sendo radicalmente proibidas quaisquer alusões a Cristo nas programações das emissoras e devendo cada crente não ouvir ou ver qualquer programa “doutrinal”, usando a mídia apenas para se informar de como estão as coisas no teatro de operações.

O Fato 8 significa que há uma lei antiga e ainda em vigor na Guerra Cósmica, que nivela e coloca todo mundo numa só expectativa, ou seja, ser bom e agir bem. Portanto, a *Lei da Magia Profunda* lança sobre todos nós uma responsabilidade descomunal, pois Deus nada pode fazer para impedir a entrega de quem age com maldade para o lado negro da batalha (significa que Deus segue fielmente as próprias leis que cria, e jamais desobedecerá a Si próprio, mesmo sob o risco de perder aqueles que ama, se estes agirem mal).

O Fato 9 significa que o caos ficará tão preto que até as ações de Deus serão inúteis para a salvação das almas, exceto àquelas cujo resgate estava profetizado para ocorrer “com alguma vantagem” no período pós-arrebatamento (“há almas cuja passagem pelo sofrimento, por mínima que seja, tem mais chance de *gerar consciência* do que ocorreria em longos períodos de paz”).

O Fato 10 significa que aqueles que virmos ou encontrarmos na dúvida virão nos pedir ajuda, porém o farão justamente para criar ocasião de nos trair (i.e, se voltarão contra nós).

O Fato 11 significa que a vida real neste Planeta chegou ao fim. Que agora a eternidade nos fará habitar nas partes internas da grande cebola planetária que é a Terra, curtindo a paz infinita de Jesus e da igreja gloriosa, na qual Aslam nos será apresentado e Jesus será apresentado aos narnianos. Porém haverá tantas apresentações que ao final só mesmo a Santíssima Trindade nos fará distinguirmos e amarmos a todos os que tiverem chegado ao “Lar Eterno”.

## CONCLUSÃO

O Livro “A Última Batalha” é o MANUAL DO GUERREIRO CRISTÃO, e a sua leitura se faz obrigatória para quem crê na volta iminente de Jesus. E já aprendemos também que uma leitura só não é suficiente, sobretudo em narrativas onde as lições estão ocultas em detalhes minuciosos. Ir ao cinema e assistir “As Crônicas de Nárnia” na Sétima Arte também é uma ótima pedida, e ainda contendo a fotografia em movimento para ilustrar aquilo que será vivenciado na prática da fé e da coragem.

Se vamos iniciar um tempo de caos e desconfiança em qualquer ser vivo ao nosso redor, devemos agora planejar as nossas ações para que não cheguemos à guerra literalmente solitários, indefesos e a gritar “*Socorrei-me Deus, pois pereço sem Teu Braço forte*”. Será a época do vencer ou vencer, a época em que os céus saberão que seremos salvos apenas pelo amor com que nos amarmos uns aos outros.

---

Material Didático da Escola de Aprofundamento Teológico (autoria do Corpo Docente)  
Parte integrante do Manual do Guerreiro Cristão, livreto de circulação interna da EAT.

(\*): Este texto inclui referências bíblicas, mas quando houver apenas alusões, estas estarão em itálico.

- 
- ü Desenho da capa extraído do livro “A Última Batalha”, de CS Lewis;
  - ü Desenho final (página seguinte, como resumo de tudo): extraído da Internet.

EIS A SEGUIR UMA GRAVURA EXTRAORDINÁRIA, POIS AQUI ESTÃO REUNIDOS, NUM SÓ FLASH HISTÓRICO, AS DUAS PERSONAGENS MAIS DECISIVAS PARA O ENTENDIMENTO DO QUE OCORREU EM NÁRNIA, E DAQUILO QUE PODE OCORRER EM TELLUS: BASTARÁ QUE ALGUÉM 'INVENTE' UMA TOSCA "MÁSCARA DE JESUS CRISTO" PARA QUE MULTIDÕES E MULTIDÕES O SIGAM, NÃO SENDO DE TODO DESARRAZOADO SUPOR QUE COM ELAS MUITOS CRENTES SE ALINHEM...



---

EAT – Escola de Aprofundamento Teológico de Fortaleza-CE.